



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2013

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: [exclusivamente material de escrita](#)

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Leia atentamente o texto abaixo transcrito.

Um dos piores sintomas de desorganização social, que num povo livre se pode manifestar, é a indiferença da parte dos governados para o que diz respeito aos homens e às coisas do governo, porque, num povo livre, esses homens e essas coisas são os símbolos da atividade, das energias, da vida social, são os depositários da vontade e da soberania nacional.

Que um povo de escravos folgue indiferente ou durma o sono solto enquanto em cima se forjam as algemas servis, enquanto sobre o seu mesmo peito, como em bigorna insensível se bate a espada que lho há de trespassar, é triste, mas compreende-se porque esse sono é o da abjeção e da ignomínia.

Mas quando é livre esse povo, quando a paz lhe é ainda convalescença para as feridas ganhadas em defesa dessa liberdade, quando começa a ter consciência de si e da sua soberania ... que então, como tomado de vertigem, desvie os olhos do norte que tanto lhe custara a avistar e deixe correr indiferente a sabor do vento e da onda o navio que tanto risco lhe dera a lançar do porto; para esse povo é como de morte este sintoma, porque é o olvido da ideia que há pouco ainda lhe custara tanto suor tinto com tanto sangue, porque é renegar da bandeira da sua fé, porque é uma nação apóstata da religião das nações — a liberdade!

Não! Uma nação não pode, como um indivíduo alucinado, tornar-se cética a ponto de descreer da própria vida! Não pode[,] como o viajante cansado, assentar-se à beira do caminho, atento só ao bem-estar de uma hora, sem que lhe importe quem vem e quem passa, indiferente como a estátua do sono! Não pode porque as nacionalidades não descreem, porque ao povo não podem esquecer as dores e as lágrimas que lhe custaram cem combates, para que como filho o adotasse essa mãe robusta dos povos — a Liberdade —.

Quando se disser: — na cidade ou nos campos, na capital ou na aldeia, na praça ou na família — quando se disser: — uma rede cujas malhas se forjam em Roma ou na Alemanha, que importa? — Todas as tiranias se conhecem, todas são irmãs, todas se estendem mãos e braços — uma rede, subtil como a hipocrisia, rija como a tenacidade, misteriosa como o sigilo, estendendo-se pela França, Itália, Espanha, apertando e

- 30 envolvendo [o] seio dos povos até lhes paralisar o curso do sangue, tenta também estreitar em suas malhas tenebrosas os braços dos homens que há três anos empunharam a espada em prol de seus foros de homens livres, comprimir os corações generosos que sabem conciliar a independência e o amor de Deus, sufocar a vida da nação briosa que dá hoje à Europa lições de tolerância e liberdade – quando tal se disser e se escutar, da
- 35 choça até ao palácio soará uníssonos um brado de indignação, e não haverá mais indiferentes, porque todas as inércias, todas as inimizades, todas as fações desaparecerão fundindo-se num grande e nobre partido liberal que, agrupado em volta do trono constitucional terá por missão defendê-lo como a bandeira de sua fé, o lábaro da sua religião política!

Antero de Quental, de um artigo publicado no *Grémio Alentejano* em 3 de abril de 1862. (adaptado)

Após a leitura, responda às seguintes questões:

1. Identifique o tema do texto. (Máx. 3 linhas)
2. O autor constrói este texto com base numa oposição.
 - 2.1. Identifique e caracterize os termos dessa oposição. (Mín. 5 – Máx. 8 linhas)
 - 2.2. Evidencie a particular eficácia dessa oposição no processo argumentativo desenvolvido pelo autor. (Mín. 8 – Máx. 12 linhas)
3. Esclareça o sentido da seguinte passagem (linhas 19 – 21), pondo em relevo os processos figurativos nela presentes: (Mín. 8 – Máx. 12 linhas)

Não pode[,] como o viajante cansado, assentar-se à beira do caminho, atento só ao bem-estar de uma hora, sem que lhe importe quem vem e quem passa, indiferente como a estátua do sono.

4. Reflita sobre a eventual relevância na atualidade das ideias avançadas e defendidas por Antero de Quental. (Mín. 10 – Máx. 15 linhas)

PARTE II – FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por **uma** palavra ou expressão equivalente no mesmo contexto: **tenacidade** (linha 28), **curso** (linha 30), **briosa** (linha 33), e **uníssonos** (linha 35).
2. Construa
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **soberania** e **sigilo**;
 - (b) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **bandeira** e **robusta**;
 - (c) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **subtil** e **tolerar**.

3. Atente nas seguintes frases:

- (1) Todas as tiranias são irmãs.
- (2) A nação briosa dá hoje à Europa lições de tolerância e liberdade.
- (3) As malhas forjam-se em Roma ou na Alemanha.
- (4) Depois das eleições, os eleitores permanecerão atentos.
- (5) Um povo livre elege os seus governantes mas não tem de os amar.

3.1. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes com a função sintática de predicativo do sujeito que encontrar nas frases dadas.

3.2. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes com a função sintática de complemento direto que encontrar nas mesmas frases.

4. Reescreva as seguintes frases, substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada de pronome pessoal:

- (6) Os homens empunharão a espada para defender a sua liberdade.
- (7) Os combates trouxeram ao povo muitas dores e muitas lágrimas.
- (8) Uma rede de tiranias tenta estreitar em suas malhas tenebrosas os braços dos homens.
- (9) Não interessa ao viajante cansado quem vem e quem passa.

5. Proceda às transformações abaixo indicadas:

5.1. Redija a frase que se segue — **os corações generosos estão comprimidos, mas sabem conciliar a independência e o amor de Deus** —, iniciando-a por **embora** e fazendo as necessárias alterações.

5.2. Passe para a voz ativa a seguinte frase: **na Europa, a liberdade tem sido permanentemente defendida pelos braços dos homens**.

PARTE III – COMPOSIÇÃO

1. Num texto que não ultrapasse duas páginas desenvolva um dos seguintes temas:

A – A condição da liberdade para o exercício de uma cidadania plena.

B – A importância do colunista na construção da opinião pública.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.	1
2.1.....	1
2.2.....	2
3.....	2
4.....	3
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1
3.1.....	0,5
3.2.....	1
4.....	1
5.1.....	0,5
5.2.....	1
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20